

PROCESSO SELETIVO 01/2023

Área de Conhecimento: Teatro Educação – Orientação de estágio Curricular Supervisionado

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1:

Spolin sugere que o processo de atuação no teatro deve ser baseado na participação em jogos. Por meio do envolvimento criado pela relação de jogo, o participante desenvolve liberdade pessoal dentro do limite de regras estabelecidas e cria técnicas e habilidades pessoais necessárias para o jogo. À medida que interioriza essas habilidades e essa liberdade ou espontaneidade, ele se transforma em um jogador criativo. Os jogos são sociais, baseados em problemas a serem solucionados. O problema a ser solucionado é o objeto do jogo (KOUDELA, 1984, p. 43)

[...] a atividade dramática está centrada na interação com contexto e circunstâncias diversas, em que os participantes assumem papéis e vivem personagens como se fizessem parte daquele contexto naquelas circunstâncias. Para o participante isto significa “assumir o controle da situação”, ser o responsável pelos fatos ocorridos. Envolvimento emocional e responsabilidade pelo desenvolvimento da atividade são características essenciais do Drama – o aluno é o autor de sua criação. (CABRAL, 2006, p. 33)

Considerando as citações acima:

- a) apresente as estruturas e fundamentos do sistema de Jogos Teatrais de Viola Spolin;
- b) discorra sobre as convenções e diferentes estratégias do Drama;
- c) disserte acerca da pertinência e atualidade dessas metodologias em relação ao ensino do teatro hoje, sobretudo no contexto escolar, em diálogo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A banca espera que o(a) candidato(a) demonstre conhecimento acerca dos elementos estruturantes do sistema de Jogos Teatrais, tais como: Foco, Regra do Jogo, Instrução, Avaliação e relação entre jogadores: espectadores e jogadores que estão na plateia, além das proposições que envolvem as convenções teatrais. Além das prioridades nesse sistema, a partir das noções de “Quem” (personagem), “Onde” (cenário), “O quê” (ação dramática). A banca também almeja que o(a) candidato(a) disserte sobre questões como: Tornar real e concretizar a ação (fisicalização, o que conecta os jogos de Spolin ao pensamento das ações físicas e dramáticas de Stanislavskianas) e o fato de que os jogos lidam com elementos da linguagem teatral, ao invés de trabalhar com improvisação por “temas”. Essas considerações são essenciais para uma defesa mais substancial das proposições spolinianas.




Quanto ao Drama, espera-se que o(a) candida(o) aponte e disserte, em sua resposta, sobre as convenções Pré-texto, Contexto Ficcional, Episódios - imbricados na noção de processo e Experimentação de papéis. Além disso, que discorra sobre estratégias tais como professor(a)-personagem, pacote de estímulos e criação cênica, entre outras, como modo de demonstrar conhecimento dessa abordagem.



Por fim, ambas as metodologias de ensino e experimentação do teatro se aliam às dimensões de conhecimento em Arte indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2007), são elas: criação, crítica, expressão, fruição e reflexão. Almeja-se que o(a) candidato(a) conheça tais dimensões e disserte sobre o ensino do teatro no contexto da Educação Básica a partir dessas prerrogativas. Apontar relações com objetos de conhecimento da Área, divididos nesse documento em: contextos e práticas, elementos da linguagem e processos de criação, também agregará à resposta.

O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. Para evitar problemas, o professor deverá citar o título/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Membros Banca	Nome	Instituição	Assinatura
Avaliador 1 Presidente	Paulo César Balardim Borges	UDESC	
Avaliador 2	Tereza Mara Franzoni	UDESC	
Avaliador 3	Diego de Medeiros Pereira	UDESC	

PROCESSO SELETIVO nº 01/2023

Área de Conhecimento: Teatro Educação – Orientação de estágio Curricular Supervisionado

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2:

Como combater a mortandade quando ela se torna algo corriqueiro? O encantamento, sem nenhum fetichismo conceitual ou presepada, é política de vida plantada nas margens, capoeiras, sambaquis, quilombos, mangues, sertões, gameleiras, esquinas e matas daqui. O encantamento enquanto manifestação da vivacidade expressa no cruzo entre naturezas e linguagens, está implicado na dimensão da comunidade e do rito. Em outras palavras, o extermínio e a subalternização secular de princípios comunitários e de práticas rituais contrárias ao padrão dominante são um dos componentes da política de mortandade e do desencantamento do mundo. O que habita no corpo daqueles que fazem firula em torno da miséria? Como temos insistido em alguns escritos e falas, a dominação colonial lança um problema a ser enfrentado também de maneira pedagógica: **como responder com vida a um sistema de desencanto?** (grifo nosso). O Brasil dos “homens de bem” que invoca a espiritualidade colonial para a transformação do Estado em uma “bancocracia” vê na mortandade o impulso para o lucro. Afinal, a riqueza para eles é um ideal de grandeza ancorado na escassez, na pilhagem de corpos e nas sobras do dismantelo do mundo. Como gungunou o preto-velho mandingueiro diante do horror, a colônia é um banco de almas (SIMAS; RUFINO, 2020, pp. 15 e 16).

Os desafios enfrentados pelo ensino de teatro sempre dialogaram com reflexões que extrapolam os conteúdos específicos da área. A área de Teatro em Comunidades não é diferente: ela ganha estofamento teórico e possibilidades metodológicas quando é confrontada com saberes oriundos da pedagogia, da sociologia e inclusive com conhecimentos ancestrais nem sempre valorizados pela academia.



Considerando o trecho acima selecionado, do texto “Encantamento - sobre política de vida” de Luiz Antonio Simas e Luiz Rufino (2020), e as referências bibliográficas do concurso, disserte sobre o ensino do teatro em comunidades - seus fundamentos éticos e estéticos, desafios principais, dilemas e possibilidades.



Trata-se de questão dissertativa, portanto, espera-se um posicionamento do(a) candidato(a).

Há diversas possibilidades de se encaminhar a questão, mas espera-se que a pessoa:

- Incorpore a noção de encantamento à sua análise, demonstrando compreender as ideias de Simas e Rufino;
- Demonstre conhecer referências sobre o trabalho de teatro em comunidades, sobretudo as matrizes freireanas do aporte desenvolvido no Brasil (conceitos como tema gerador e dialogismo são fundamentais);
- Consiga apontar a articulação entre o conhecimento teatral e sua função política em relação às questões da comunidade;
- É desejável que a pessoa estabeleça relações com o pensamento de bell hooks, Márcia Pompeu Nogueira, Paulo Freire e Augusto Boal, referências presentes na bibliografia e que embasam a teoria da área em questão.

padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. Para evitar problemas, o professor deverá citar título/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Membros Banca	Nome	Instituição	Assinatura
Avaliador 1 Presidente	Paulo César Balardim Borges	UDESC	
Avaliador 2	Tereza Mara Franzoni	UDESC	
Avaliador 3	Diego de Medeiros Pereira	UDESC	